

Valmir reclama que foi xingado

Jorge Cardoso

João Júnior

O candidato da Frente Progressista (PTB-PFL-PP-PMDB) Valmir Campelo reclamou ontem do que considera "uso da máquina" pelos adversários: "O PT não age de outra forma. Desde o primeiro turno, eles fazem campanha dentro de empresas públicas".

O senador disse que continua sendo "perseguido" pelos militantes petistas: "Nessa semana, fiz um comício no Gama e eles estavam lá, nos xingando e carregando bandeiras. Eu não vou aos comícios dos adversários".

Ele aposta nos votos dos indecisos, no programa eleitoral e nos debates na TV para reverter a desvantagem em relação a Cristovam, apontada pelas pesquisas.

O primeiro debate será na segunda-feira, na TV Bandeirantes. Outros agendados são na TV Globo, no dia seis de novembro, e novamente na Bandeirantes, no dia 11.

O candidato reagiu com naturalidade à declaração do governador Joaquim Roriz de que não vai mais pedir votos para ele nas ruas.

Valmir destacou que Roriz o ajuda "de outra forma, como cidadão", e lembrou que a corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) determinou, desde o primeiro turno, que o governador se afastasse dos candidatos.



Valmir: "O PT está fazendo campanha dentro das empresas públicas"

"Por isso, ele está lá, fazendo seu trabalho, e eu estou aqui, tocando minha campanha. Somos disciplinados, e obedecemos o TRE", resumiu.

Nos bastidores, os principais assessores de Roriz e Valmir garantem que as declarações do governador não devem ser interpretadas

como um sinal de distanciamento em relação ao seu candidato, mas apenas como uma prova de cautela.

"Todos os dias, os dois conversam para desfazer essas intrigas. Eles estão unidos, sim", garante um aliado.